

CLASSIFICAÇÃO DA CAQUEXIA SEGUNDO O ESCORE PROGNÓSTICO DE GLASGOW E SUA ASSOCIAÇÃO COM A SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER AVANÇADO EM CUIDADOS PALIATIVOS

DA SILVA, G.A; WIEGERT, E.V.M; CALIXTO-LIMA, L.; ALBUQUERQUE, N.M.C; ABREU, G.T; OLIVEIRA, L.C

Unidade de Cuidados Paliativos (HC IV), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, RJ

INTRODUÇÃO

O Escore Prognóstico de Glasgow modificado (EPGm) é uma ferramenta objetiva, que reflete a inflamação sistêmica e apresenta valor prognóstico, podendo ser útil para classificar a caquexia.

OBJETIVO

Avaliar a sobrevida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos de acordo com a classificação de caquexia por meio do EPGm.

MÉTODOS

Figura 1. Características metodológicas da pesquisa.

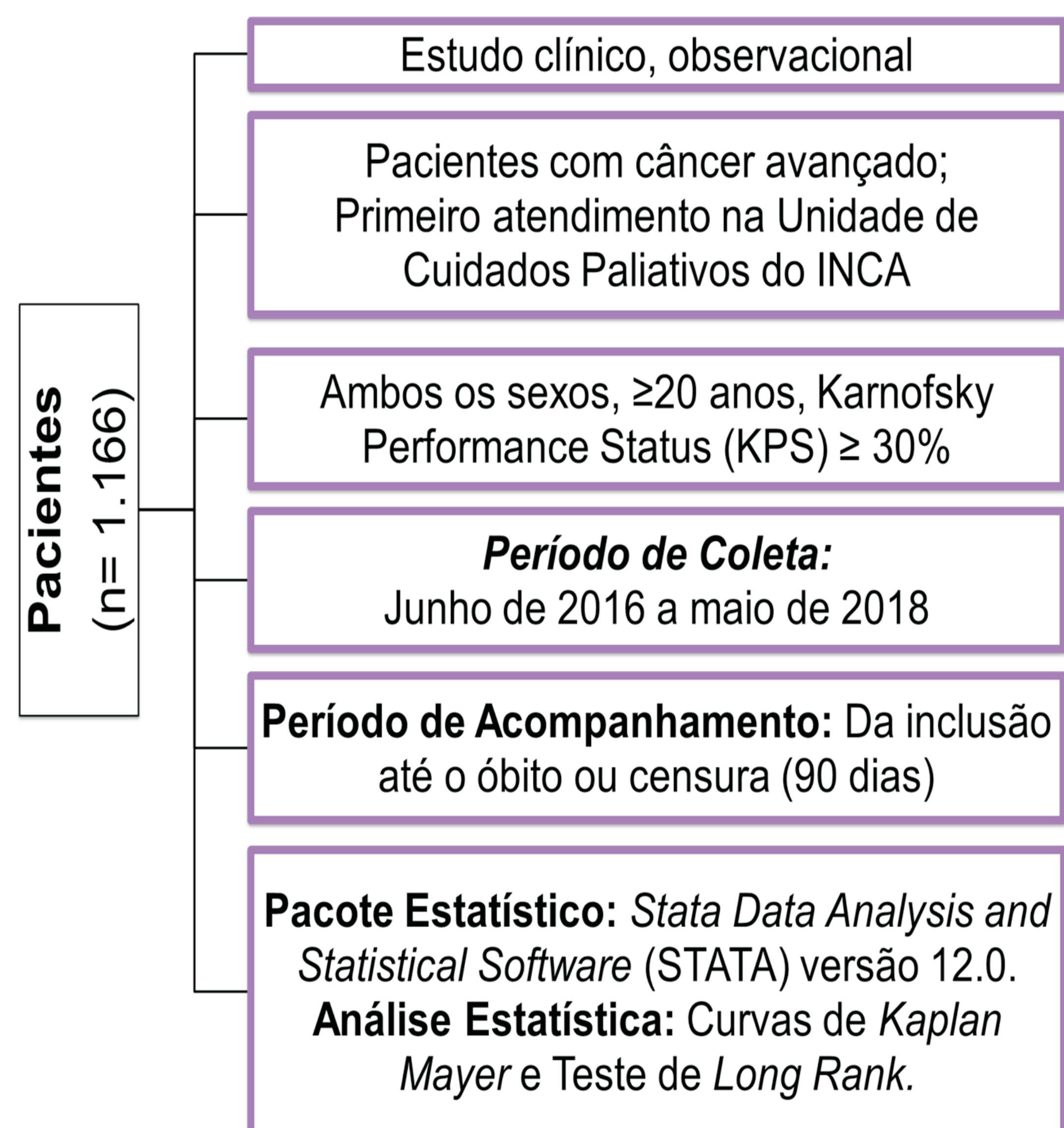


Tabela 1. Classificação da caquexia de acordo com o Escore Prognóstico de Glasgow modificado³.

EPGm	Crítérios	Classificação
0	Alb >3,5 g/L e PCR ≤10 mg/L	Sem Caquexia
0	Alb ≤3,5 g/L e PCR ≤10 mg/L	Desnutrido
1	Alb >3,5 g/L e PCR >10 mg/L	Pré Caquexia
2	Alb ≤ 3,5 g/L e PCR >10 mg/L	Caquexia Refratária

Nota: EPGm= Escore Prognóstico de Glasgow modificado; Alb= albumina; PCR= Proteína C Reativa.

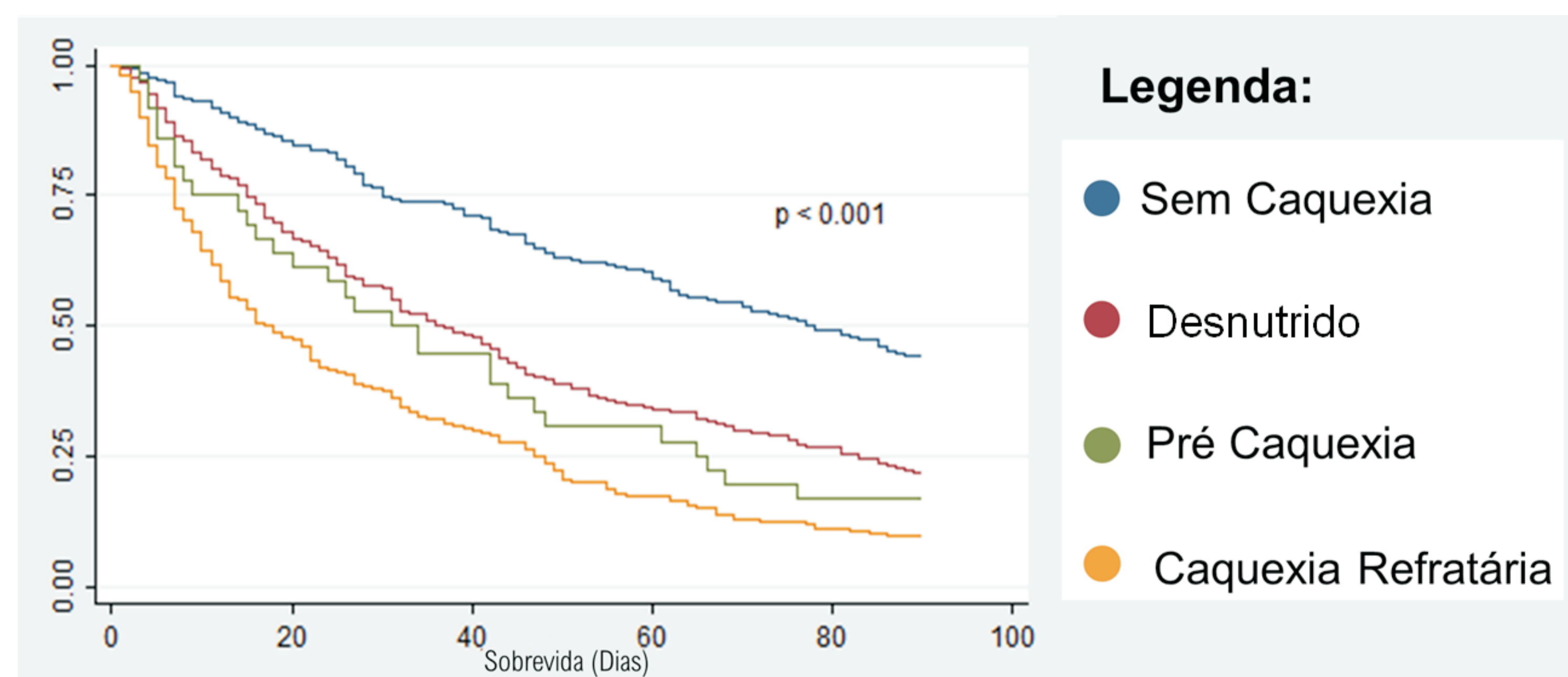
RESULTADOS

Tabela 2. Características dos pacientes estudados.

Variáveis	N (%)
Idade (anos) ^a	62 (±13,4)
Sexo	
Feminino	666 (57,1%)
Tipo de Tumor	
Trato Gastrointestinal	359 (30,8%)
Ginecológicos ^b	196 (16,8%)
Cabeça e pescoço ^c	155 (13,3%)
Pulmão	125 (10,7%)
Mama	118 (10,2%)
Pele	57 (4,9%)
Ossos e tecidos moles	39 (3,3%)
Outros ^d	117 (10,0%)
Estágio da Doença	
Localmente avançado	174 (14,9%)
Metástase à distância	992 (85,1%)
Local de atendimento	
Internação Hospitalar	218 (19,6%)
Ambulatório	898 (80,4%)
Tratamento Prévio	
Cirurgia	463 (39,7%)
Quimioterapia	701 (60,1%)
Radioterapia	508 (43,6%)
Comorbidades	
Hipertensão	335 (28,7%)
Diabetes Melitus	126 (10,8%)
Doença Renal Crônica	107 (9,2%)
Karnofsky Performance Status (%)	
30-40	576 (49,5%)
50-60	406 (34,9%)
≥70	181 (15,6%)
Classificação de Caquexia	
Sem Caquexia	435 (37,5%)
Malnutrido	377 (32,3%)
Pré Caquexia	46 (3,9%)
Caquexia Refratária	308 (26,4%)
Sobrevida (dias) ^e	36 (12,84)

Nota: ^amédia/desvio padrão; ^bcervix, útero, endométrio, ovário e vulva; ^ccavidade oral e nasal, faringe, laringe, glândulas salivares, paranasais e sinusóides e olhos; ^dSistema nervoso central, trato urinário, sistema reprodutor masculino e tumores hematológicos; ^emediana/intervalo interquartil.

Figura 2. Curva de sobrevida de acordo com a classificação de caquexia em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos.



Nota: Mediana de sobrevida - indivíduos sem caquexia= 77; desnutrição= 37; pré-caquexia= 34; caquexia refratária= 18 dias (p<0,001).

CONCLUSÃO

Houve diferença significativa na sobrevida de acordo com a classificação de caquexia avaliada por meio do EPGm. Indivíduos considerados caquéticos refratários tiveram menor sobrevida quando comparados aos demais grupos.